



EIXO 10: TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS NOVAS CONFIGURAÇÕES DO TRABALHO E DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PROPOSIÇÕES DA UNESCO PARA O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DURANTE E NO PÓS-PANDEMIA DE COVID 19

Emanuelle C. S. de Carvalho

UFMG/ INCT/Gestrado/UFGM - bolsista CAPES

emanuellecavallhos3@gmail.com

Andréia F. da Silva

UFMG/ INCT/Gestrado/UFGM

silvaandreira@uol.com

Resumo

O trabalho analisa as propostas da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) para o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na educação brasileira no contexto de pandemia e pós-pandemia de COVID-19. Para tal, foram selecionados e examinados os seguintes documentos: Relatório “Monitoramento de políticas digitais em educação na América Latina e Caribe” (2023) e o Guia “Estrutura de competência de IA para professores” (2024). O estudo foi feito seguindo as orientações de Evangelista (2012) para a análise de documentos de política educacional, que os compreende como registros históricos que refletem conflitos, litígios, interesses e projetos políticos (Evangelista, 2008). Os documentos foram selecionados por apresentarem as recomendações para utilização das TDIC na educação, especificamente no período de 2020 a 2024, abrangendo o contexto durante e pós-pandemia de COVID-19. Foram analisados buscando-se identificar as seguintes categorias: 1) inserção TDIC nas políticas educacionais 2) visão acerca dos professores e sua função social na inserção de TDIC na educação 3) recomendações acerca das parcerias entre governo e empresas privadas de tecnologias voltadas para a educação; 4) avaliação e acompanhamento da implementação da TDIC na educação. O relatório de 2023 "Monitoramento de políticas digitais em educação na América Latina e Caribe" propõe a implementação das TDIC na educação pública para inclusão digital e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme aprovação de Alejandro Vera e Axel Rivas. O documento propõe um indicador para

avaliar o progresso das políticas digitais em educação nos países membros, focando no acesso à internet e TDICs para fins pedagógicos. A proposta se baseia em iniciativas existentes, como a Rede *Kids Online* América Latina, que conduz pesquisas sobre o uso da internet por crianças e adolescentes, e o *EdTech Readiness Index* do Banco Mundial, que usa questionários para monitorar o desenvolvimento das habilidades digitais de alunos e professores, coletando dados sobre competências digitais aprimoradas e estabelecendo metas. Propõe a realização de formação continuada para docentes e a utilização de indicadores para monitorar a inclusão de TDICs por professores na educação: o nível de preparação dos docentes para empregar essas tecnologias; as competências adquiridas em atividades de desenvolvimento; a proporção de professores qualificados que utilizam TDICs nas escolas. O relatório propõe a efetivação de parcerias público-privadas para acelerar o acesso à TDIC na educação. Isso incluiria a elaboração conjunta da regulamentação de políticas públicas, permitindo ações de empresas privadas em fornecer TDIC para utilização no espaço escolar. Por fim, propõe a utilização de uma ferramenta diagnóstica desenvolvida pela *Common Assessment Framework* (CAF), para determinar o progresso dos países na implementação de TDIC na educação, avaliando quatro dimensões de indicadores de monitoramento das políticas públicas em educação: inclusão digital; disponibilidade de plataformas digitais; desenvolvimento de habilidades digitais de aprendizagem; e competências digitais de professores. O Guia “Estrutura de Competência de IA para Professores” (2024) visa aprimorar o desenvolvimento humano através da inteligência Artificial (IA) e promover a sustentabilidade, orientando quadros nacionais de competências em IA, de modo a treinar professores para desenvolverem parâmetros de avaliação. O Guia detalha 15 competências, organizadas em cinco dimensões: mentalidade centrada no ser humano; ética da IA; fundamentos e aplicações da IA; pedagogia da IA; e IA para aprendizagem profissional. A Unesco também recomenda a inclusão de regulamentações que facilitem o uso de TDIC nas políticas educacionais. Propõe que as práticas emergentes no uso da IA revelam o potencial dessa ferramenta para transformar a educação básica, possibilitando novas abordagens de ensino e aprendizagem, aprimoramento das experiências educacionais, apoio ao trabalho docente e otimização da gestão educacional. Nesse contexto, os professores emergem como figuras centrais, responsáveis por mediar a integração da IA na educação. Para a Unesco a IA transformou a relação professor-aluno para professor-IA-aluno, sugerindo

uma reavaliação do papel docente. Nesse sentido, questiona a capacidade dos professores de usar a IA criteriosamente, enquanto alerta para os riscos da utilização dessa ferramenta como ameaça à autonomia humana, a intensificação das mudanças climáticas e a violação da privacidade. Contraditoriamente, a Unesco atribui aos professores a responsabilidade de mitigar esses riscos e potencializar a educação com a IA. A Unesco sugere que o engajamento com o setor privado é uma opção viável para modernizar a infraestrutura digital e garantir acesso gratuito a aplicativos e *hardware*. O documento sugere que a IA pode ser desenvolvida com base em pesquisas rigorosas e diálogo entre as partes interessadas para contribuir com a educação. Quanto à avaliação e acompanhamento da implementação das TDICs na educação, a Unesco afirma ser crucial a flexibilidades das avaliações, permitindo a experimentação de ferramentas de IA validadas. Isso implica uma revisão dos métodos atuais, que em sua forma original, podem limitar o aproveitamento do potencial humano da IA na educação. Ambos os documentos defendem a inserção de TDIC na educação, o que influencia diretamente a configuração do trabalho docente, enquanto incentiva parcerias público privadas e flexibilização das políticas públicas. Nos documentos o professor é colocado em um papel central para garantir a efetivação das TDIC com uma perspectiva de inovação e solução para o campo educacional, porém, os condicionantes sociais e históricos da educação brasileira são ignorados.

Palavras-chave: Educação pública; Organismos Internacionais; Tecnologias digitais de informação e comunicação.

Referências

EVANGELISTA, Olinda. **Apontamentos para o trabalho com documentos de política educacional**, 2008. Disponível em: https://gtfhufgrs.files.wordpress.com/2018/05/olinda_como-analisar-documentos.doc. Acesso em: 04 de maio de 2025.

UNESCO. **Monitoramento de políticas digitais em educação na América Latina e no Caribe**, 2023. Disponível em: [Monitoramento de políticas digitais em educação na América Latina e no Caribe - UNESCO Digital Library](#). Acesso em: 22 de mar. de 2025.

UNESCO. **AI competency framework for teachers**. 2024. Disponível em: <https://ids.org.br/noticia/unesco-lanca-guia-sobre-competencias-em-ia-para-professores/>. Acesso em: 28 de maio de 2025.